

por um punhado de cevada, e por um pedaço de pão, ameaçando de morte as almas, que não deviam morrer, e prometendo a vida às que não deviam viver, mentindo ao meu povo acreditador de mentiras.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu contra as vossas almofadinhas, com que vós apanhais as almas, como a pássaros no seu vôo: E romperei essas almofadinhas entre os vossos braços: E deixarei fugir as almas, que vós apanhais, essas almas para que vôem.

21 E romperei os vossos travesseiros, e livrarei o meu povo do vosso poder, e êles não serão mais expostos à prêsa entre as vossas mãos: E vós sabereis que eu sou o Senhor.

22 Pelo motivo de que vós fizestes entristecer o coração do justo com falsas suposições, quando eu mesmo o não entristeci: E fortificastes as mãos do ímpio, para que êle não voltasse do seu mau caminho, e vivesse:

23 Por isso vós não tornareis mais a ter visões vãs, nem a vender adivinhações, porque eu livrarei o meu povo das vossas mãos: E vós sabereis que eu sou o Senhor.

CAPÍTULO 14

AMEAÇAS CONTRA OS QUE CONSULTAM OS FALSOS PROFETAS, E PERSISTEM NA SUA LICENCIOSA VIDA.

1 E vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

3 Filho do homem, êsses varões colocaram as suas imundícies nos seus corações, e puseram o escândalo da

sua iniquidade diante da sua face: Porventura responder-lhes-ei ainda sendo perguntado? (1)

4 Por isso fala-lhes, e lhes dirás assim: Isto diz o Senhor Deus: Todo o homem da casa de Israel, que puser as suas imundícies no seu coração, e colocar o escândalo da sua iniquidade diante de seus olhos, e vier ter com algum profeta, fazendo-me alguma pergunta por meio dêle: Eu o Senhor lhe responderei segundo a multidão das suas imundícies: (2)

5 A fim de que a casa de Israel seja apanhada no seu coração, no qual êles se retiraram de mim para seguirem a todos os seus ídolos.

6 Por isto dize tu à casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Converti-vos, e retirai-vos dos vossos ídolos, e apartai os vossos rostos de tôdas as vossas contaminações.

7 Porque se um homem da casa de Israel, e um estrangeiro dentre prosélitos que estiver em Israel, se alienar de mim, e puser os seus ídolos no seu coração, e colocar o escândalo da sua iniquidade diante dos seus olhos, e vier buscar a algum profeta para saber por êle a minha resposta: Eu o Senhor lhe responderei a êle por mim mesmo.

8 E porei o meu rosto sôbre o tal homem, e fá-lo-ei

(1) **COLOCARAM AS SUAS IMUNDÍCIES NOS SEUS CORAÇÕES** — Isto é, ainda nos seus corações estão pegados ao culto dos ídolos, e ainda continuam em olhar para o que lhes foi ocasião da queda. — Calmet.

(2) **TODO O HOMEM DA CASA DE ISRAEL** — A letra o que diz a Vulgata é: "Homo de domo Israel, etc." Assim traduz Glaire.

EU O SENHOR LHE RESPONDEREI — Non enim meretur audire veritatem, qui fraudulententer interrogat. Porque não merece ouvir a verdade aquêle que dolosamente pergunta. — S. Jerônimo.

ser escarmento, e provérbio, e o exterminarei do meio do meu povo: E vós sabereis que eu sou o Senhor.

9 E quando algum profeta errar, e falar qualquer palavra: Eu, o Senhor, sou o que enganei êste profeta: Mas eu estenderei a minha mão sôbre êle, e o exterminarei do meio do meu povo de Israel. (3)

10 E levarão sôbre si a sua iniquidade: À proporção da iniquidade do que perguntar, assim será a iniquidade do profeta que responder:

11 Para que a casa de Israel se não torne mais a extraviar retirando-se de mim, e para que ela se não corrompa, por tôdas as suas prevaricações: Mas sejam todos êles o meu povo, e seja eu o seu Deus, diz o Senhor dos exércitos.

12 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

13 Filho do homem, se alguma terra pecar contra mim de maneira que venha com excesso a prevaricar, estenderei a minha mão sôbre ela, esmigalharei a vara do seu pão: E enviarei contra ela fome, e tudo o que fôr homem e animal lhe matarei.

14 E se no meio dêste povo se acharem êstes três homens, Noé, Daniel e Jó: Êles livrarão as suas almas pela sua própria justiça, diz o Senhor dos exércitos. (4)

(3) **E QUANDO ALGUM PROFETA ERRAR** — Como se fala em errar, não julgue ninguém que se fala de profeta verdadeiro, mas de profeta falso. — S. Jerônimo. Ou, segundo o mesmo santo doutor, aquêle a quem Deus abandonou.

EU O SENHOR SOU O QUE ENGANEI ÊSSE PROFETA — Eu sou o que permiti que êle se enganasse, em pena dos pecados do povo incrédulo. — Duhamel.

(4) **NOÉ, DANIEL E JÓ** — Pergunta-se, porque nomeou o Senhor mais a êstes três justos, do que a outros, como Abraão, Isaac, Jacó, ou Moisés? Responde-se que foi, porque daqueles três

Ezequiel 14, 15-20

15 E se eu mandar também a essa terra alimárias ferocíssimas para a destruírem: E ela se tornar inacesível sem que ninguém possa passar por ela por causa das feras.

16 Se êstes três homens estiverem nela, por minha vida, diz o Senhor Deus, que êles não livrarão nem a seus filhos nem a suas filhas: Mas só êles serão livrados, e a terra será destruída. (5)

17 Ou se eu fizer vir a espada sôbre esta terra, e disser à espada: Passa pelo meio desta terra: E eu lhe matar os homens, e os animais:

18 E êstes três homens se acharem no meio dela: Por minha vida, diz o Senhor Deus, que êles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: Mas só êles serão livrados.

19 E se eu enviar também a peste contra essa terra, e derramar a minha indignação sôbre ela por um decreto de sangue, para exterminar dela os homens, e os animais:

20 E Noé, e Daniel, e Jó se acharem no meio dela:

é que a Escritura refere que não puêram livrar do castigo os homens do seu tempo: Porque nem Noé livrou os homens do dilúvio, nem Jó a seus filhos da morte, nem Daniel ao povo do cativeiro. Outra razão podia ser, que só dos mesmos três consta que alcançaram tempos de felicidade e de infelicidade, e depois outra vez tempos felizes; e isto para o povo judaico entender que o mesmo lhes sucederia a êles, se fizessem penitência. — S. Jerônimo.

(5) **ÊLES NÃO LIVRARÃO NEM A SEUS FILHOS** — Não quer dizer com isto o Senhor, que não valem nada para com êle os rogos e merecimentos dos justos, para em atenção a êles perdoar aos pecadores, mas sim que para diante de Deus aproveitarem aos pecadores os rogos e merecimentos dos justos, é necessário que êles façam penitência e deixem a impiedade. *Notandum quod non his parcat, qui in sceleribus perseverant, sed qui agunt poenitentiam; ut merita patrum filiorum adjuvet conversatio.* — S. Jerônimo.

Por minha vida, diz o Senhor Deus, que não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: Mas elles livrarão as suas almas pela sua própria justiça.

21 Porquanto isto diz o Senhor Deus: E se eu enviar ainda contra Jerusalém os meus quatro flagelos perniciosíssimos, a espada e a fome, como também as alimárias ferozes, e a peste, para lhe matar os homens e o gado:

22 Todavia nela restará a salvação dos que chegarem a tirar a seus filhos e filhas: Eis-aí entrarão elles para ir ter convosco, e vós vereis o seu caminho, e o capricho das suas invenções, e consolar-vos-eis do mal que fiz vir sobre Jerusalém em tôdas as calamidades, que sobre ela descarreguei.

23 E elles vos consolarão, quando virdes o seu caminho, e o capricho das suas invenções: E vós conhecereis que não foi sem um justo motivo, que eu fiz nela tudo o que fiz, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 15

PROFECIA CONTRA OS HABITANTES DE JERUSALÉM COMPARADOS AO PAU DA VIDE, QUE NÃO É BOM SENÃO PARA QUEIMAR.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, que se há de fazer do pau da vide, com referência a tôdas as árvores dos bosques, que há entre as árvores das selvas? (1)

(1) QUE SE HÁ DE FAZER AO PAU DA VIDE — Esta passagem é obscura. A comparação de Jerusalém a uma vinha, não somente se acha em Ezequiel, mas também em Isaias, em Jeremias, e noutros profetas. A vinha, se dá fruto, não há coisa mais preciosa; e se o não dá, não serve senão para se lançar no fogo. Assim sucederá a Jerusalém pecadora, se não fizer frutos dignos de penitência. — S. Jerônimo.